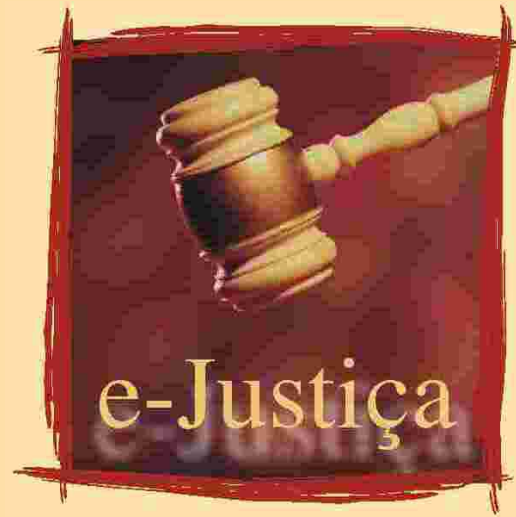


e – justiça

O que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o desenvolvimento da SI



12 e 13 de Janeiro de 2004
Fundação Calouste
Gulbenkian

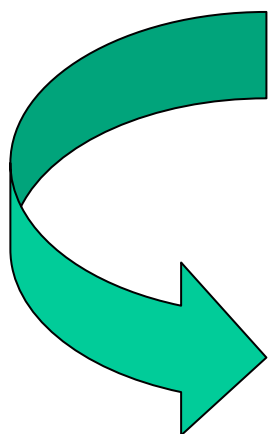
Eng.º João Melo (CTT - Correios)

Patrocínio





e – *justiça* : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o
Desenvolvimento da Sociedade da Informação



COMUNICAÇÕES

LOGÍSTICA
& DISTRIBUIÇÃO

SERVIÇOS
FINANCEIROS

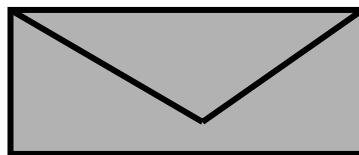
- Hub de comunicações físicas / electrónicas
- Operador Logístico e de Distribuição
- Prestador de Serviços Financeiros



e – *justiça* : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o
Desenvolvimento da Sociedade da Informação

Emissor

Remetente



Receptor

Destinatário

A Missão dos Correios continua, na essência, a ser a mesma, quer no mundo físico, ou “analógico”, quer no mundo virtual, ou “digital”.

Os S.I. possibilitam a disponibilização de :

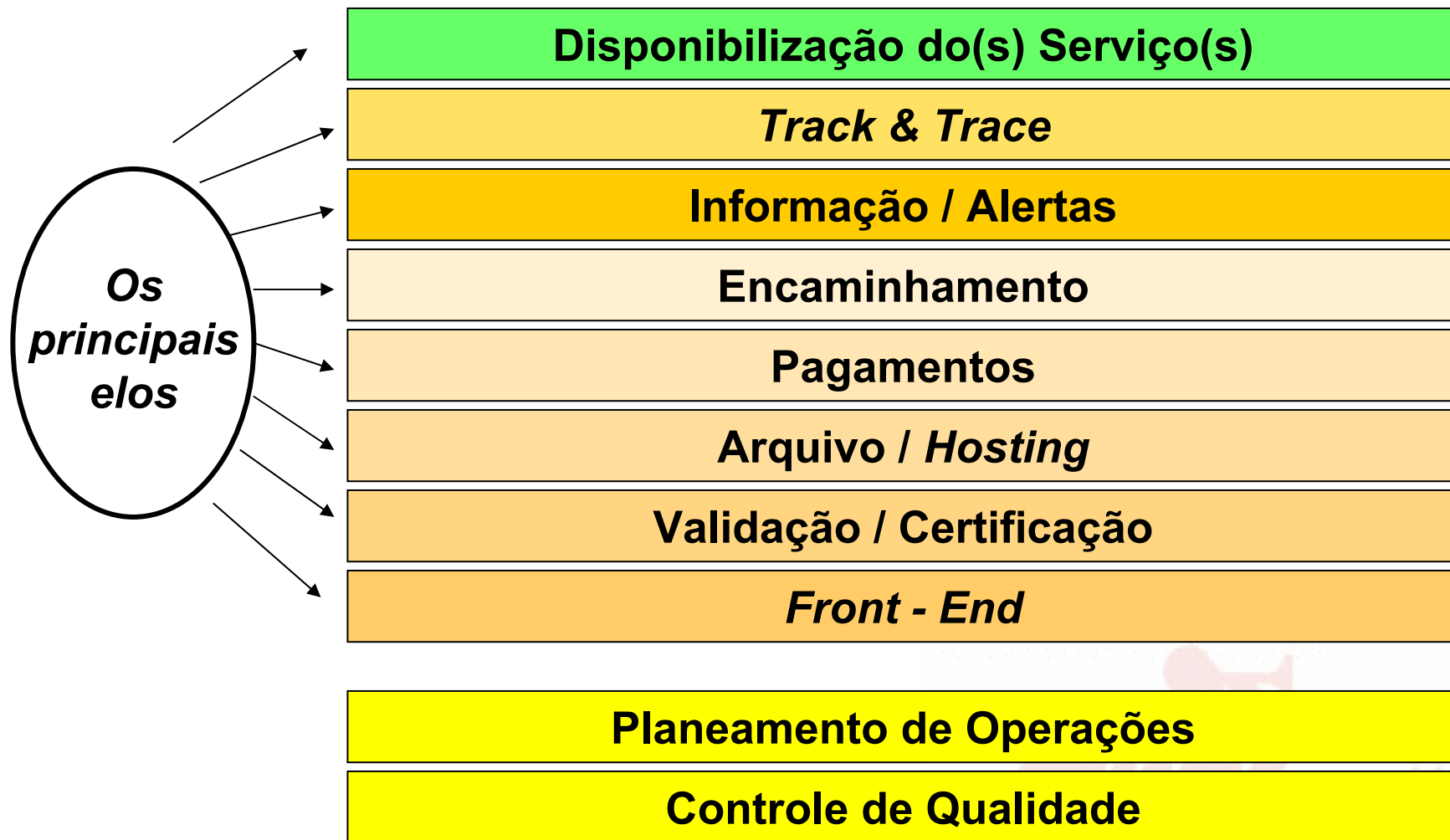
1. serviços totalmente novos, impossíveis de disponibilizar em ambiente analógico,
2. “réplicas digitais” de serviços existentes,
3. de serviços “tradicionais” mas ainda com mais qualidade e/ou novos atributos.



Da análise dos vários elos que compõem a Cadeia de Valor da prestação de serviços dos CTT, é possível concluir que, também com base nos S.I., os Correios possuem condições significativamente estratégicas para serem *players* incontornáveis na criação de um verdadeiro *e*gov*, em geral, e da *e – justiça*, em particular.



e – *justiça* : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o
Desenvolvimento da Sociedade da Informação





**e – justiça : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o
Desenvolvimento da Sociedade da Informação**





A Marca Do Dia Electrónica (MDDE) é um novo serviço CTT que coloca uma “estampilha electrónica” num documento electrónico (ex. : uma mensagem de e-mail) que não só assegura a veracidade da data e hora de envio, como também a integridade do referido documento.

A Marca Do Dia Electrónica é o primeiro serviço integralmente desmaterializado que os CTT disponibilizam e é mais um passo no alargamento da oferta de serviços electrónicos dos Correios.



e – *justiça* : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o Desenvolvimento da Sociedade da Informação

MDDE – serviço equivalente ao correio postal registado

- Qual a necessidade do *correio postal registado* ?

A Marca Do Dia Electrónica (MDDE) é o equivalente digital ao "correio postal registado", tendo como características principais o **comprovativo temporal do acto de envio do correio electrónico**, e o **não repúdio do conteúdo do correio electrónico por qualquer uma das partes envolvidas**.

Em relação ao *correio electrónico normal*, este serviço adiciona um comprovativo temporal de envio, emitido por uma **terceira entidade de confiança independente** (CTT), assim como um **comprovativo da integridade e não repúdio do conteúdo do correio electrónico** (assunto, remetente, destinatários, corpo principal da mensagem e anexos), permitindo que remetente e destinatários tenham a **garantia e prova que o correio electrónico não sofreu alterações**. Na falta deste comprovativo, não existe qualquer prova do envio da mensagem por parte do remetente, nem da integridade do conteúdo recebido pelos destinatários.

Em relação ao "*correio postal registado*", este serviço garante adicionalmente a integridade e não repúdio do conteúdo do correio electrónico, permitindo que remetente e destinatários tenham a garantia e prova que o correio electrónico não sofreu alterações.

- ✓ **MDDE dá as garantias necessárias para a utilização profissional do serviço de correio electrónico.**
- ✓ **MDDE dá as garantias necessárias para a utilização profissional de serviços disponibilizados através da Internet.**



A disponibilização deste novo serviço, por parte dos CTT, enquadra-se numa estratégia proactiva de resposta aos impactos das novas tecnologias de informação e comunicação sobre os serviços postais.

Os CTT sempre venderam segurança e confiança no correio físico. Hoje, através do serviço MDDE, os Correios estão a transportar estas competências para o mundo das comunicações electrónicas e, em larga medida, a contribuir para o desenvolvimento da Sociedade de Informação.



**e – justiça : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o
Desenvolvimento da Sociedade da Informação**

O Serviço MDDE tem por “núcleo duro” um servidor específico que realiza uma apostagem de um *Trusted Time Stamp* (Certificação Temporal) num dado documento.

O serviço MDDE propriamente dito e disponibilizado pelos CTT, é constituído por :

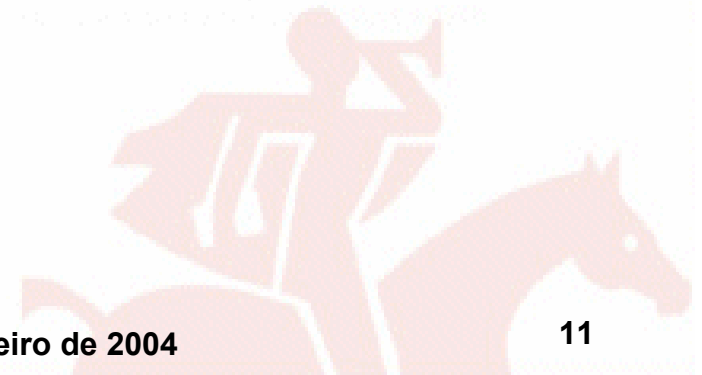
Serviço de *Trusted Time Stamp* + Conjunto de Serviços Adicionais

O serviço MDDE é equivalente ao Correio Electrónico Registado; trata-se de uma certificação temporal de uma mensagem enviada a partir de um cliente de e-mail que garante também a integridade e autenticidade da mensagem enviada.



e – *justiça* : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o
Desenvolvimento da Sociedade da Informação

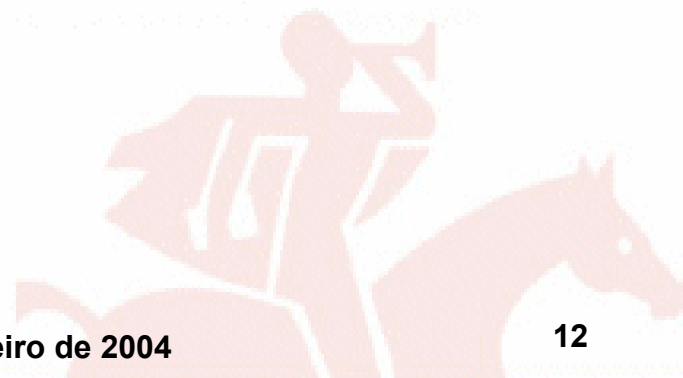
Caixa de Correio Electrónico Universal





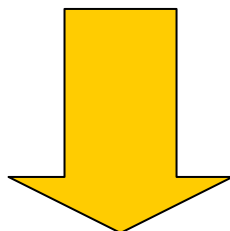
Actualmente a comunicação entre a AP e o cidadão faz-se através de uma caixa de correio física.

Então, ... parece fazer todo o sentido que num cenário de comunicações digitais , a comunicação entre diversos organismos públicos e o cidadão (e vice-versa) seja feita através de uma caixa de correio electrónico, isto é, de um endereço específico de correio electrónico !





“A cada cidadão um endereço físico e um endereço electrónico”, expressamente reconhecidos pelas entidades oficiais



Os CTT têm os activos estratégicos apropriados – confiança, segurança, neutralidade, equidistância – e as competências técnicas, para complementarem de uma forma integrada o “canal físico” com o “canal electrónico”



O futuro pode ser :

eddress = **electronic adress** < = > endereço físico

Cada cidadão terá um endereço electrónico de referência que pode “transportar” consigo mesmo quando muda de residência, já que esse endereço electrónico pode permanecer associado ao seu endereço físico tal como hoje em dia o nº de telefone já é portátil.



**e – justiça : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o
Desenvolvimento da Sociedade da Informação**

Futuramente, havendo uma correspondência entre endereço de e-mail e endereço físico poder-se-á mesmo “prescindir”, em certos casos, da especificação deste último, já que os S.I. permitirão a associação apropriada entre os dois tipos de endereço

Se a comunicação electrónica não obtiver resposta ao fim de um certo período de tempo, a mesma mensagem pode ser reencaminhada via TelePost para e através de um documento (carta) física.

De : Pedro.Neves@ctt.pt

Franquia

Para : ministério.justiça@gov.pt



e – *justiça* : o que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o
Desenvolvimento da Sociedade da Informação



CTT CORREIOS

www.ctt.pt